



Sazonalidades de 2018 afetam expectativa do empresário para o 2º semestre

APRESENTAÇÃO | 2º SEMESTRE

Sazonalidades de 2018 afetam expectativa do empresário para o 2º semestre

51,8% dos empresários estão otimistas para o segundo semestre



A 34ª Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio, Serviços e Turismo para o segundo semestre de 2018 aponta preocupação para a economia e política. O segundo semestre de 2018 traz 51,8% dos empresários que declararam ter boas expectativas para o período.

Os valores referentes aos dois semestres anteriores (2º de 2017 e 1º de 2018) foram obtidos sob circunstâncias e em ambiente conjuntural que apontavam crescimento da economia brasileira e paranaense. Em 2017 o PIB/Brasil cresceu 1,0%, após dois anos de queda; e o PIB/Paraná cresceu 2,1% após três anos de quedas sucessivas. A melhora em 2017 ma-

ximizada no 2º semestre possibilitou a empresários e consumidores manterem expectativas positivas para o 1º semestre de 2018.

Os números do 2º semestre de 2018 foram obtidos em uma realidade precária vivenciada no 1º semestre. Nesse período, surgiram fatos econômicos limitantes que comprometeram as expectativas relativas ao próximo período desse ano, como o aumento do dólar que elevou custos de importados, adoção pela Petrobrás de política de preços dos derivados de petróleo que permitiram elevações percentuais até em duas vezes na semana no período, ocorrência da paralisação dos caminhoneiros, cujos efeitos não foram ainda totalmente superados, tarifas do transporte rodoviário de cargas não assimiladas por diferentes setores de produção, e mais ainda, existe neste momento a indefinição em relação ao que poderá surgir na sequência das eleições de outubro.

Dentre as dificuldades mencionadas destacam-se a instabilidade econômica, carga tributária elevada, consumidores descapitalizados e elevação do custo das mercadorias. Em relação à ampliação de investimentos no 2º semestre de 2018, apenas 26,9% manifestaram intenção de ampliação.

O ideal é que as políticas públicas se estabilizem para que o estado prossiga no ritmo de recuperação dos últimos semestres.

Ari Faria Bittencourt
Presidente do Sistema
Fecomércio Sesc Senac PR

PREVISÃO PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2018

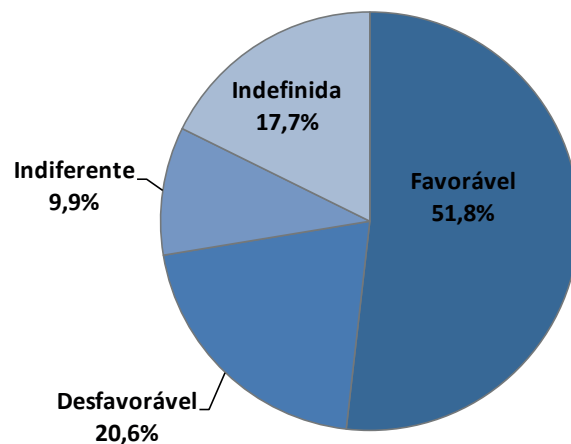
Previsão de faturamento para o segundo semestre de 2018

A 34ª Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio, Serviços e Turismo para o segundo semestre de 2018 aponta receio com relação aos cenários econômico e político. Para o segundo semestre de 2018, 51,8% dos empresários declararam ter boas expectativas para o período.

Na edição anterior da pesquisa, referente ao primeiro semestre de 2018, o percentual de expectativas favoráveis foi de 59%, e no segundo semestre de 2017, de 57%. A queda da confiança do empresariado deve-se em grande parte às intempéries da economia e da política, que no presente ano estão indefinidas, o que afeta diretamente a sensação de segurança dos gestores de empresas. A oscilação cambial, as eleições programadas para outubro e paralisações dos caminhoneiros, que ocasionaram no aumento dos fretes e na alta da gasolina, desmotivaram a expectativa empresarial que vinha se concretizando como favorável para a maioria dos estabelecimentos de comércio, serviços e turismo.

Para 17,7% dos empresários ouvidos pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR), a indefinição é o que melhor representa a perspectiva do empresário quanto ao faturamento das empresas no segundo semestre do ano. Essa opção de resposta demonstra a insegurança dos gestores com relação ao futuro. Na pesquisa anterior o índice foi 25%.

Os que consideram que este semestre será desfavorável somam 20,6%, indicador superior aos 12% da edição anterior. Boa parte das empresas com expectativa favorável migrou para a expectativa desfavorável, sem titubear, ao invés de optarem pela indefinição ou estabilidade. Os mais comedidos, que pensam que tudo permanecerá igual, são 9,9%. Para o primeiro semestre de 2018, eram 4%.



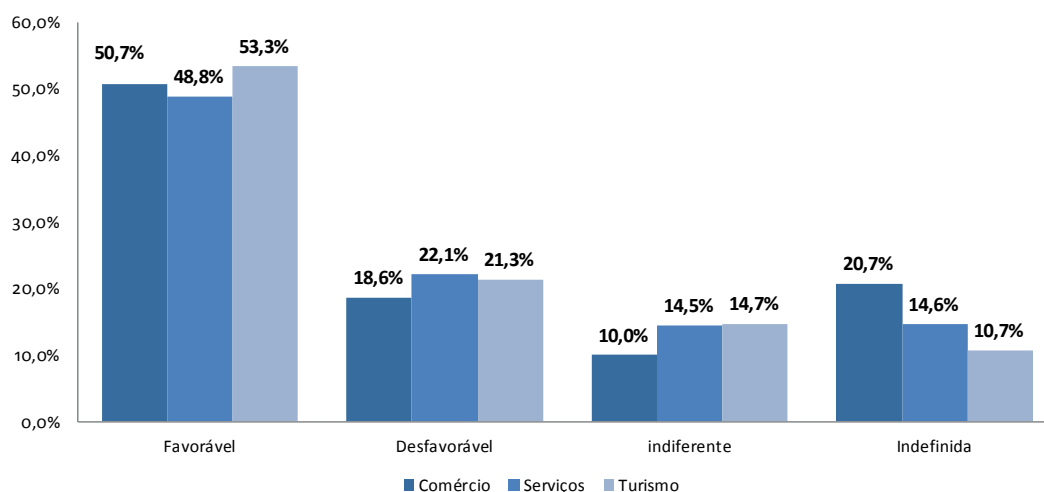
O empresariado está cauteloso quanto à retomada da economia brasileira. Ela é plausível para 45,9%, mas não antes de dois ou três anos de decisões assertivas na política. Para 26,6%, a situação do país não irá melhorar a curto prazo, somente após um grande período. Existe a parcela que acredita na superação após três anos (9,8%). E os mais animados, que correspondem a 12,7%, acreditam em uma reviravolta positiva em menos de um ano. Desse grupo de gestores, 5% não souberam opinar.

Historicamente o segundo semestre do ano conta com mais empresários otimistas, por contar com mais eventos que motivam o consumo, como o Natal, Black Friday e o pagamento de décimo terceiro salário. Porém, para o segundo semestre de 2018, o índice apresentou baixa de 12% comparado à pesquisa relacionada ao primeiro semestre desse ano e 9,1% de retração em comparação ao mesmo período de 2017.

PREVISÃO PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2018

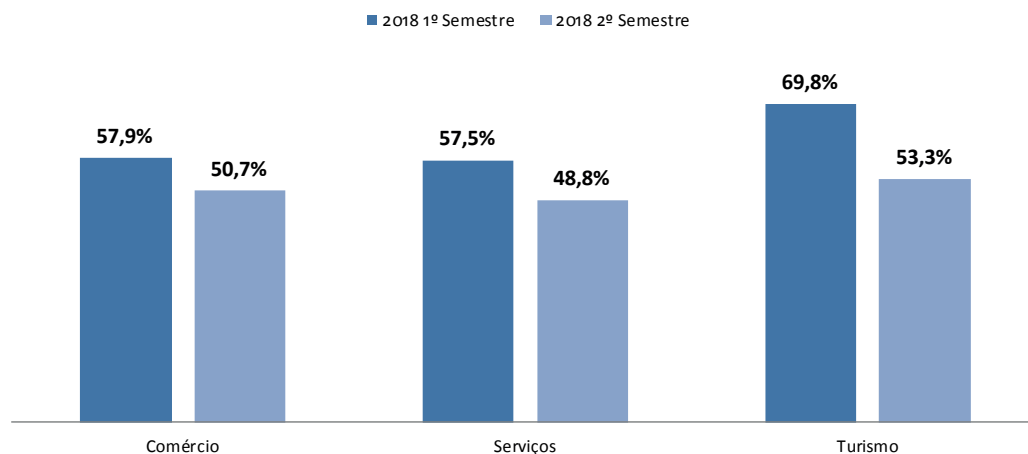
Comércio X Serviços X Turismo

Dentre as expectativas dos três setores representados pela Fecomércio PR, o comércio conta com 50,7% dos empresários confiantes e o setor de serviços com 48,8%. O setor de turismo é o que concentra o maior percentual de empresários com expectativas favoráveis. Nele, apesar da oscilação cambial, mais especificamente do dólar, 53,3% dos gestores mostraram ânimo para o período. Os desfavoráveis somam 18,6% no comércio, 22,1% entre os prestadores de serviço e 21,3% no turismo. Os indiferentes são 10% no comércio, 14,5% nos prestadores de serviços e 14,7% no setor de turismo. Os que classificam o período como indefinido são 20,7% entre os comerciantes e 14,5% no setor de serviços e 10,7% no turismo.



Comparativo de expectativa favorável 1º semestre de 2018 X 2º semestre de 2018

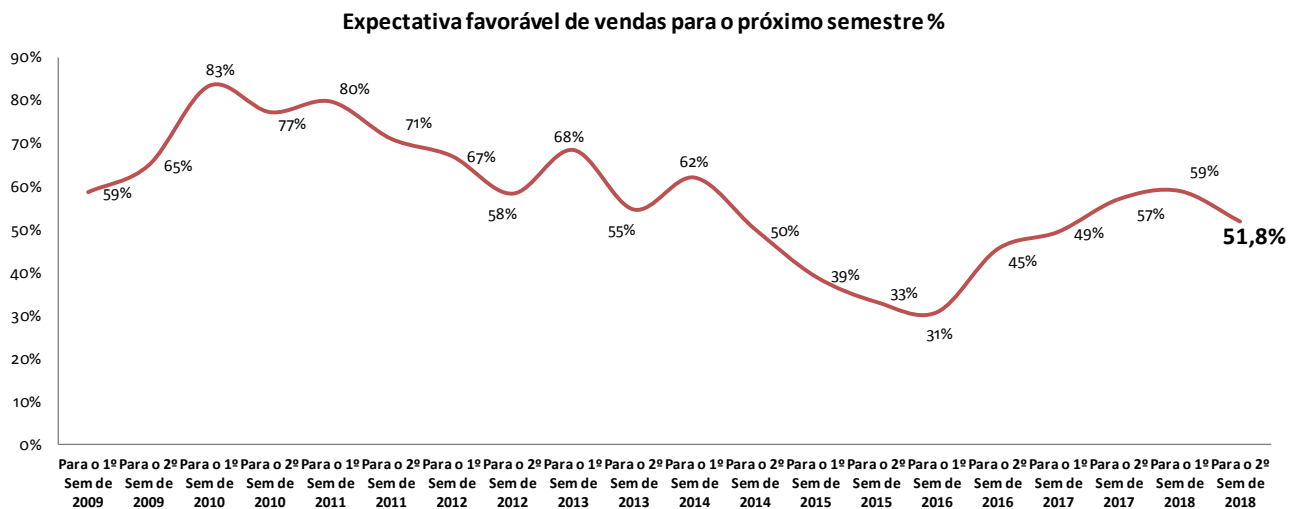
Essa ótica compara a edição presente da pesquisa com a edição do semestre anterior. Todos os setores apresentaram baixas no indicador que demonstra expectativa favorável do empresário paranaense.



DADOS HISTÓRICOS

Expectativa favorável de vendas para o próximo semestre

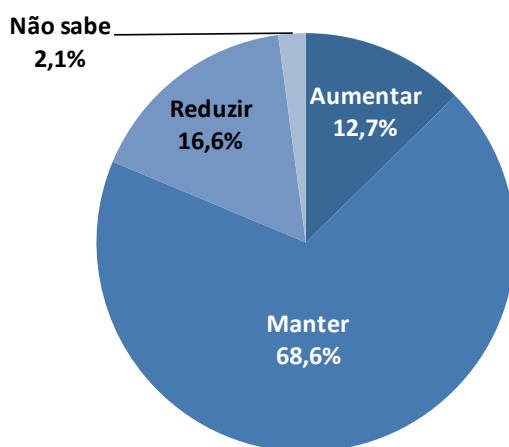
A pesquisa referente ao segundo semestre de 2018 traz a confirmação de que menos empreendedores estão com a sensação de melhora para esse ano. Até a última pesquisa divulgada foram quatro períodos consecutivos de crescimento do índice de confiança, interrompido neste semestre. Desde o segundo semestre de 2014 o indicador não chega próximo aos 60%.



Tendências com relação ao número de funcionários

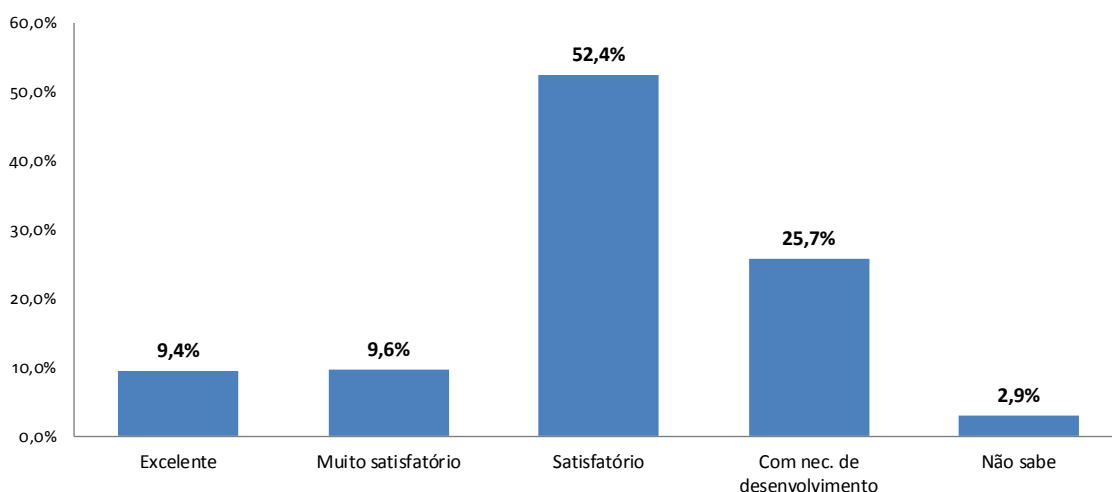
O empresário revela a tendência com relação ao quadro de colaboradores, se haverá desligamentos, se o quadro funcional será mantido ou ampliado.

A pesquisa aponta que 68,6% dos empresários pretendem manter o quadro funcional. A pesquisa anterior trazia o índice de 67,7%. Os que pretendem reduzir o número de funcionários são 16,6%. O percentual da pesquisa anterior foi 10,9%. Empresários que intencionam abrir novos postos de trabalho são 12,7%. Na pesquisa anterior eram 15,2%. Os que ainda não sabem somam 2,1%, contra 6,2% na edição anterior.



Classificação da equipe de colaboradores

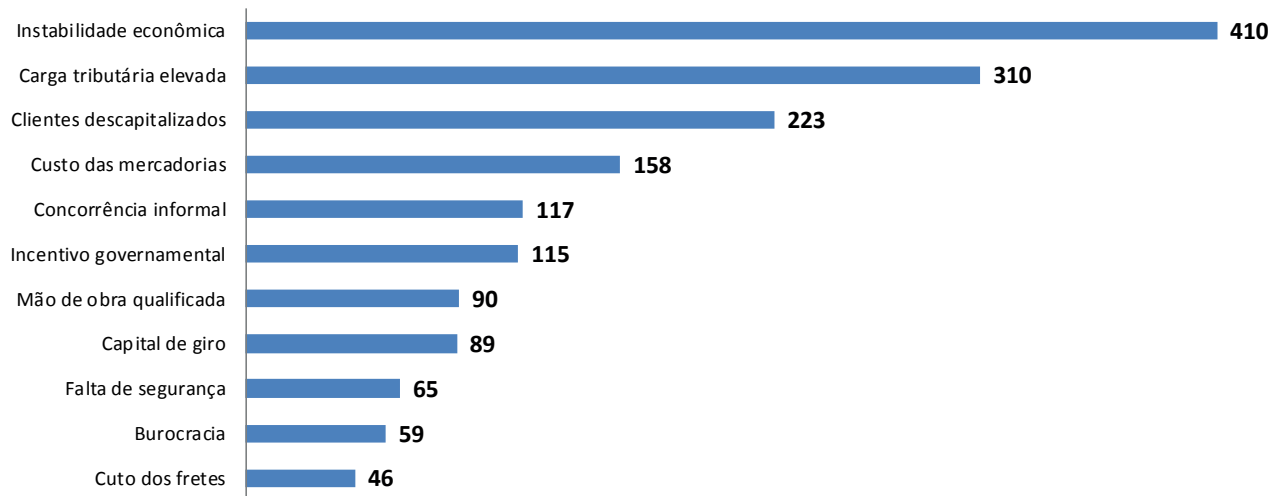
Para maior afino nas informações, o empresário é questionado sobre como identifica o desempenho de seus funcionários: 52,4% estão satisfeitos com a equipe; 25,7% acreditam no potencial dos colaboradores, mas acreditam que falta treinamento; 9,6% classificam o quadro funcional em um padrão muito satisfatório; 9,4% responderam que o nível da equipe é excelente, e 2,9% não souberam/não quiseram responder.



Dificuldades previstas para o 2º semestre de 2018

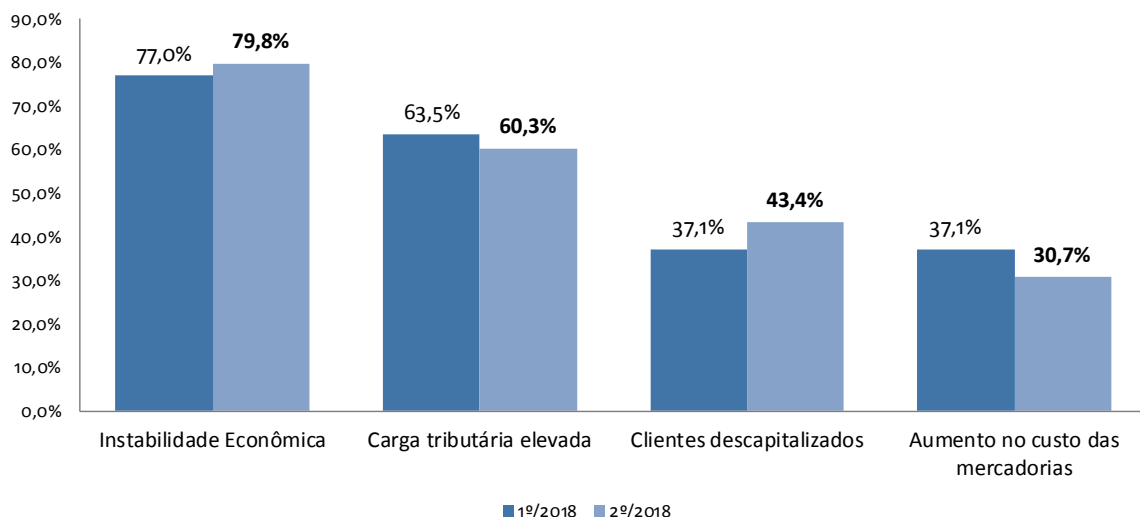
Os empresários paranaenses são perguntados sobre o que afeta suas rotinas empresariais e devem mencionar suas três maiores dificuldades. Elas estão avaliadas de acordo com o número de vezes em que foram citadas.

Dentre os fatores que mais dificultam as rotinas empresariais de comércio e serviços e turismo estão a instabilidade econômica (410), carga tributária elevada (310), clientes descapitalizados (223) e aumento no custo das mercadorias (158).



Principais dificuldades 1º semestre de 2018 X 2º semestre de 2018

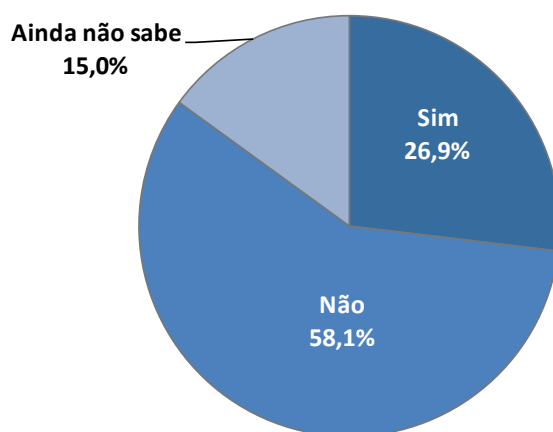
As dificuldades que mais apareceram foram praticamente as mesmas relatadas no semestre anterior. Os pontos de preocupação se repetem quando relacionados à última pesquisa, conforme descrito no gráfico abaixo, que mostra aumento da preocupação com a instabilidade econômica e clientes descapitalizados.



NOVOS INVESTIMENTOS

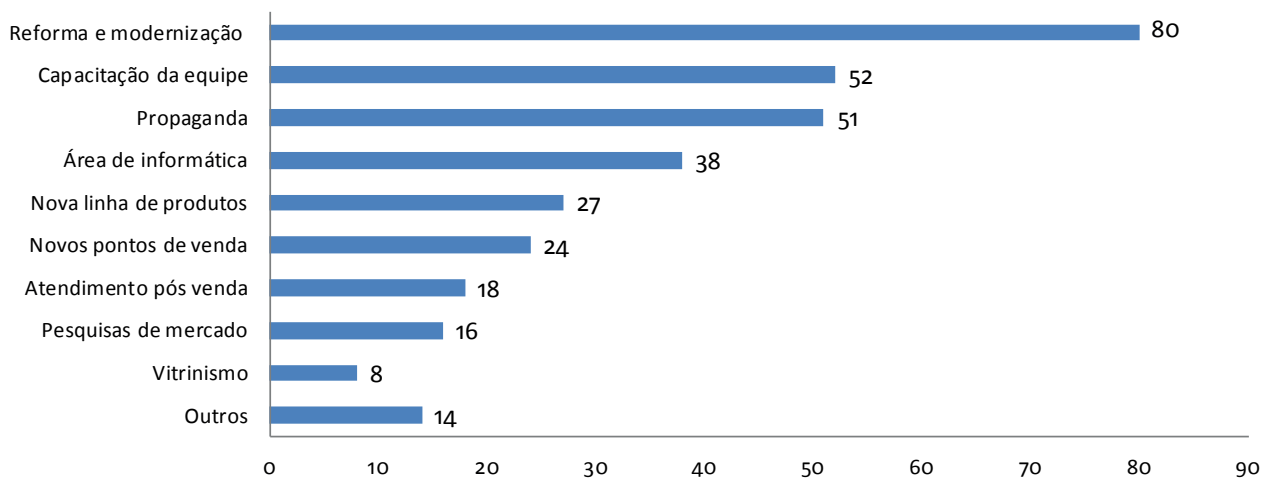
Pretensão de investimentos para o período

Dentre os empresários pesquisados, 26,9% pretendem investir nos negócios para o próximo semestre. Na pesquisa relativa ao primeiro semestre de 2018 o percentual foi 30,5%. Para o segundo semestre de 2017 o indicador correspondia a 24% dos empresários.



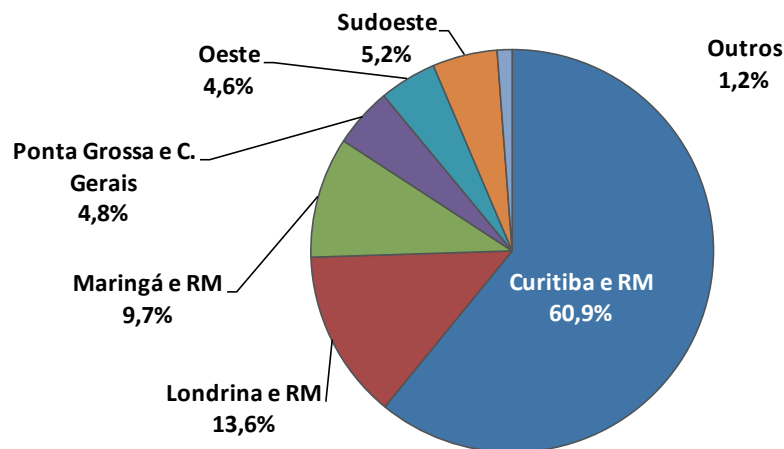
Áreas a serem beneficiadas pelos investimentos

Dentre os que pretendem investir, os pontos mais citados foram reforma e modernização (80), capacitação da equipe (52), propaganda (51). Aperfeiçoar a área de informática (38), investir em nova linha de produtos (27) e novos pontos de venda (24) também devem ser alvo de investimento para o período.



DADOS REGIONAIS

Distribuição da Amostra nas Regiões Pesquisadas



Expectativas de Vendas por Regiões

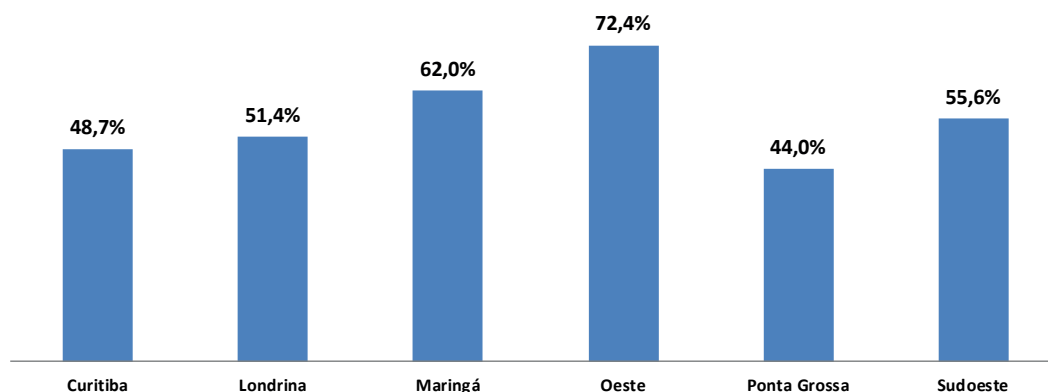
As seis regiões pesquisadas foram comparadas entre si. A maior expectativa favorável está entre as empresas da região Oeste, onde 72,4% acreditam que o segundo semestre de 2018 será positivo. As principais cidades da região são Foz do Iguaçu, Toledo, Cascavel e Marechal Cândido Rondon.

A segunda região em expectativa favorável é a de Maringá, onde o percentual de empresários com a sensação de que o segundo semestre do presente ano será melhor que o do ano que passou é de 62%.

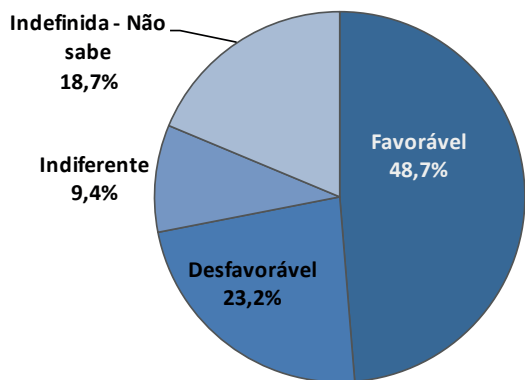
Em seguida, a região Sudoeste é a terceira com maior concentração de empresários confiantes, com 55,6%. Londrina concentra 51,4% das empresas otimistas, e Ponta Grossa, com 44%, foi a região com menor expectativa favorável do estado.

No caso da Região Metropolitana de Curitiba, 48,7% dos empresários acreditam que será um semestre com faturamento melhor. É a região com o menor número de empresas otimistas, pelo fato da economia da capital não depender de agronegócios, deixando-a mais propensa às sazonalidades do presente ano.

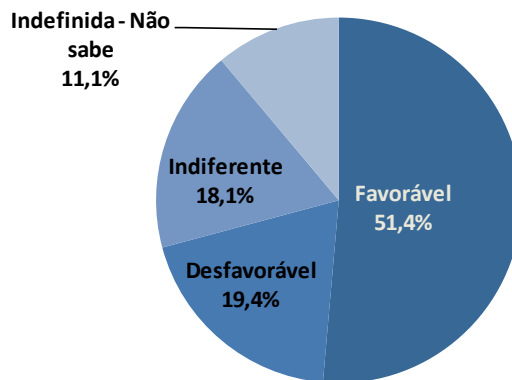
Percentual favorável entre regiões



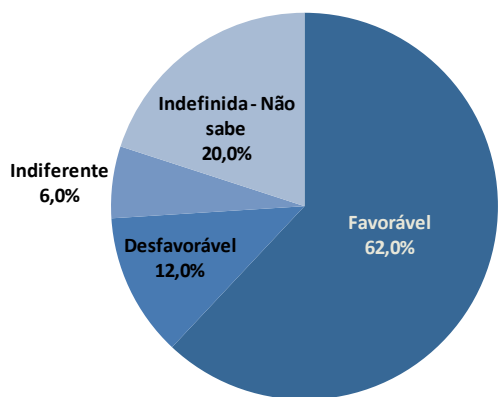
Curitiba e Região Metropolitana



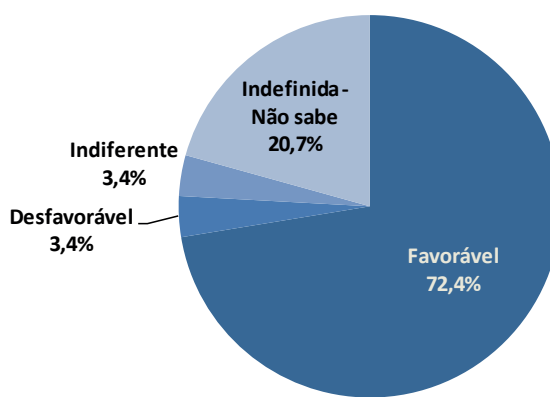
Londrina e Região Metropolitana



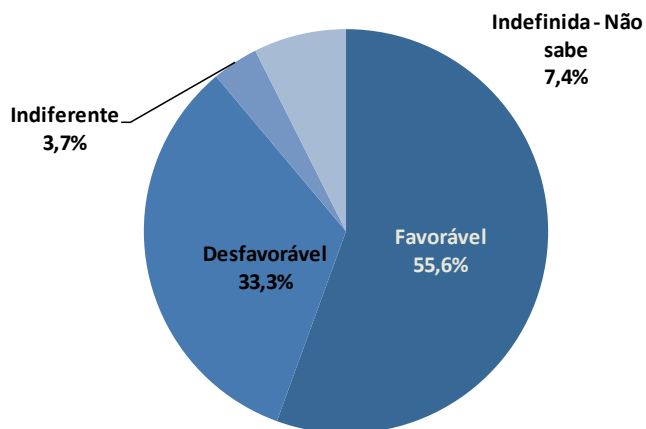
Maringá e Região Metropolitana



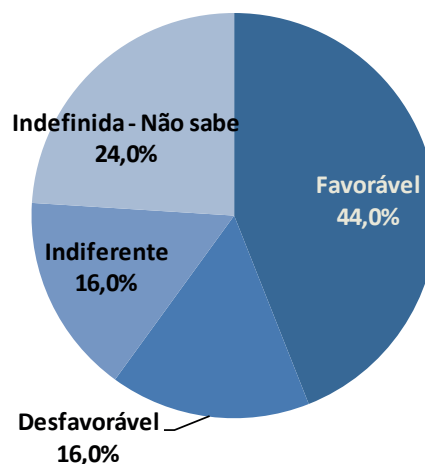
Região Oeste



Região Sudoeste



Ponta Grossa e Campos Gerais



PESQUISA DE OPINIÃO DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO

Metodologia

A Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio do Paraná, realizada semestralmente desde 2001 pela Fecomércio PR, está na 34ª edição.

O levantamento contou com a participação de 530 empresas do comércio, serviços e turismo das principais regiões do estado do Paraná. O número de respostas configura, sob a ótica estatística, uma representatividade da amostra de 95% de confiabilidade à sondagem para uma margem de erro de 5%.

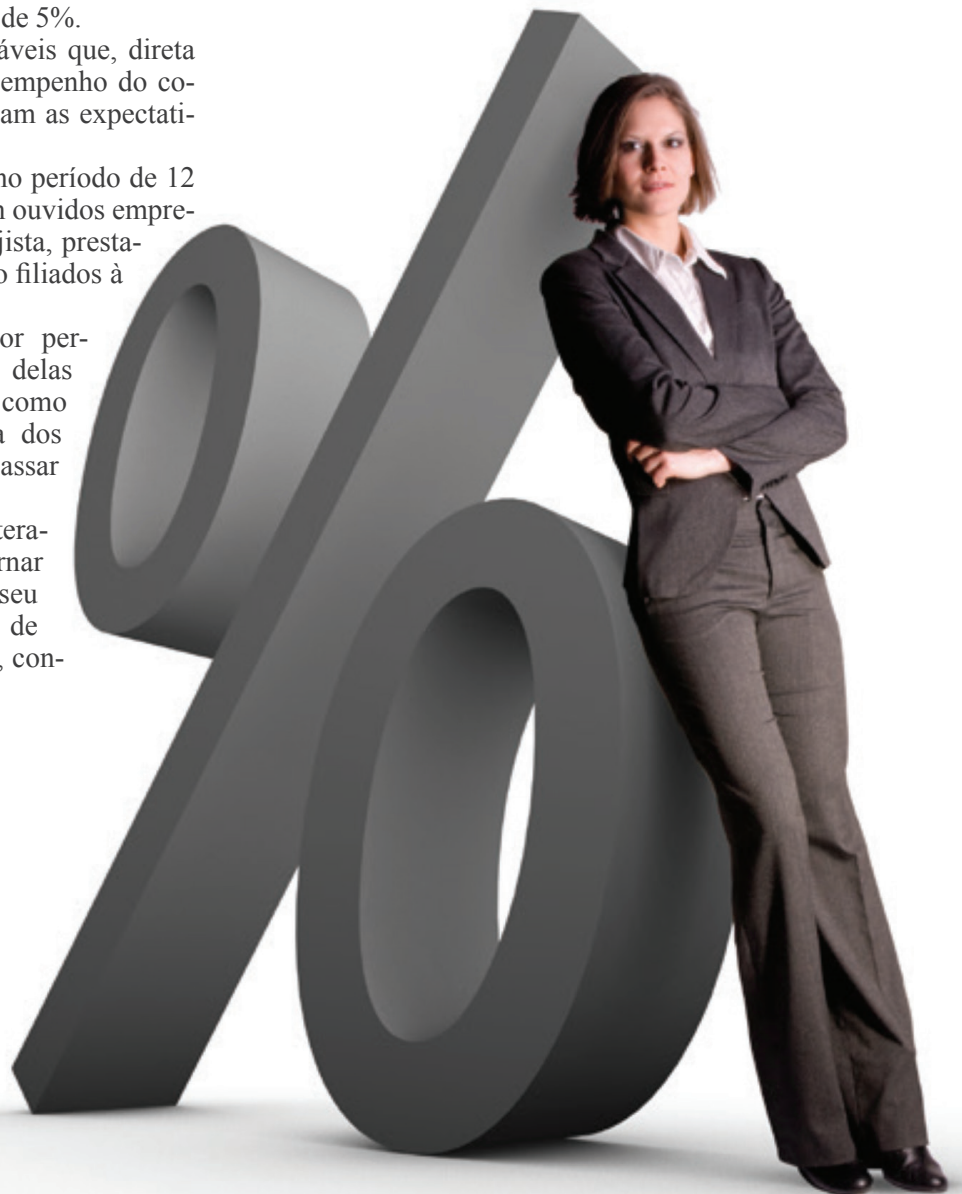
A pesquisa busca identificar variáveis que, direta ou indiretamente, interferem no desempenho do comércio e, por conseguinte, influenciam as expectativas dos empresários do setor.

A aplicação da pesquisa ocorreu no período de 12 de junho a 5 de julho de 2018. Foram ouvidos empresários dos setores do comércio varejista, prestadores de serviços e ramos do turismo filiados à Fecomércio PR.

O questionário foi composto por perguntas fechadas, sendo que duas delas permitiam mais de uma alternativa como resposta. Nestas situações, a soma dos percentuais das respostas pode ultrapassar 100%.

Nas últimas edições, houve alteração no número de questões para tornar a pesquisa mais sintética e facilitar seu preenchimento. O formulário, além de campos para informações cadastrais, con-

tinha seis perguntas sobre perspectivas de vendas, recursos humanos, investimentos, dificuldades da atividade empresarial. Outro diferencial foi a segmentação dos dados em seis macrorregiões, o que permite fazer uma análise regionalizada sobre o nível de expectativa quanto à receita para o próximo semestre



Serviços da Fecomércio PR

- Interpreta, procede estudos e análises sobre assuntos econômicos, tributários e trabalhistas;
- Celebra convenções e contratos coletivos de trabalho;
- Acompanha, por meio de informações da Confederação Nacional do Comércio, a tramitação de diversas leis e projetos no Congresso Nacional, repassando tais informações aos Sindicatos Filiados;
- Emissão de Certificado de Origem, documento exigido para que as mercadorias se beneficiem do tratamento tarifário preferencial em países importadores que possuem acordos bilaterais de comércio com o Brasil. A Fecomércio PR possui pontos de atendimento em Foz do Iguaçu, Paranaguá, Curitiba e São José dos Pinhais;
- Pesquisa Conjuntural - coleta, organiza, descreve, analisa, interpreta e divulga dados sobre o desempenho do comércio varejista em Curitiba e Região Metropolitana, Londrina, Maringá, Região Oeste, Foz do Iguaçu, Ponta Grossa, Região Sudoeste, Paranaguá e Região. Os dados regionais se inserem na proposta da Confederação Nacional do Comércio de elaboração do Índice Nacional de Desempenho do Comércio Varejista.
- Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio - elabora e divulga as perspectivas e opiniões do empresariado do comércio paranaense;
- Câmaras Setoriais - Núcleo de excelência aproximando o sindicato patronal das necessidades empresariais e suas soluções;
- Divulga, através dos Sindicatos Filiados, informações e comunicados de interesse do comércio paranaense.



EXPEDIENTE

Publicação da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

Rua Visconde do Rio Branco, 931 - 6º andar
CEP 80410-001 Curitiba - Paraná | 41. 3883-4500
www.fecomerciopr.com.br - federacao@fecomerciopr.com.br

Presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR

Ari Faria Bittencourt

Assessoria Econômica

Equipe Técnica
Priscila M. de Andrade
pesquisa@fecomerciopr.com.br | 41. 3883-4527

Núcleo de Comunicação e Marketing - NCM

Coordenador Geral do NCM

Cesar Luiz Gonçalves

Coordenador de Jornalismo

Ernani Buchmann
jornalismo@fecomerciopr.com.br

Diagramação

Alexandre Sfeir Conter - Jornalismo - NCM
Foto - Banco de Imagens

Tiragem

3.100 exemplares